



Parque Unipraias em Introdução à Análise da Imagem¹

Felipe Losekann GERHARDT²

Patrick Adriano PINHEIRO³

Hans Peder BEHLING⁴

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC

Resumo

O presente artigo iniciou com uma pesquisa exploratória bibliográfica e partirá de uma análise sobre o que é imagem e seus conceitos. Será abordada a presença semiótica presente em imagens, dando ênfase às imagens referentes ao Parque Unipraias. Dentro desse contexto será analisada a ligação que as imagens do Parque Unipraias, de Balneário Camboriú, tem com os conceitos encontrados em Introdução à Análise da Imagem, de Martine Joly.

Palavras-Chave: Semiótica; Parque Unipraias; Imagem.

1. Introdução

A ideia para a elaboração deste artigo surgiu de um trabalho de aula na disciplina Análise da Imagem do Curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIVALI. O objetivo principal é fazer uma análise de quatro imagens referentes ao Parque Unipraias, de Balneário Camboriú, através dos conceitos, propostos por Martine Joly.

O trabalho iniciou com uma pesquisa exploratória bibliográfica sobre Semiótica e a obra de Joly. A seguir foi escolhido o ponto turístico de Balneário Camboriú, conhecido

¹ Trabalho apresentado no IJ15 – Publicidade e Propaganda do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 8 a 10 de maio de 2014.

² Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIVALI, email: feloger@gmail.com

³ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIVALI, email: patriick_23@hotmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Doutor em Ciências da Linguagem (UNISUL), graduado em Publicidade e Propaganda (FURB). Atualmente é professor universitário nos cursos de Comunicação Social da UNIVALI, e-mail: hanspeda@terra.com.br



como Parque Unipraias, para em seguida promover a respectiva análise utilizando a teoria da Semiótica de Peirce, abordada na obra de Joly. Na primeira parte deste trabalho encontra-se a introdução, num segundo momento é apresentado o conceito de imagem, num terceiro momento é apresentado o conceito de semiótica e então são escolhidas as imagens do Parque Unipraias para, a seguir, apresentar suas análises. Ao final do trabalho aparecem as considerações finais e referências bibliográficas.

2. O que é imagem

A Imagem é utilizada para representar alguma coisa, por meio de traços de semelhanças. Uma imagem é apenas um retrato de algo, não podendo dizer que é o algo em si. A imagem busca traços de semelhanças com o que quer se representar, podendo ser detalhadamente produzida ou apenas buscando leves traços que lembrem o que se quer representar. Para Martine Joly (2005), o termo imagem é tão utilizado, com tantos tipos de significação sem vínculo aparente, que parece bem difícil dar uma definição simples dele, que recubra todos os seus empregos. De fato, o que há de comum, em primeiro lugar, entre um desenho infantil, um filme, uma pintura mural ou impressionista, grafites, cartazes, uma imagem mental, um logotipo, “falar por imagens” etc.? Para Joly, o mais impressionante é que, apesar da diversidade de significações de palavra, consigamos compreendê-la. Compreendemos que indica algo que embora nem sempre remeta ao visível, toma alguns traços emprestados do visual e, de qualquer modo, depende da produção de um sujeito: imaginária ou concreta, a imagem passa por alguém que a produz ou reconhece. Do ponto de vista platônico, a imagem seria uma projeção da mente, uma projeção da ideia, à luz de sua teoria do idealismo. Já Aristóteles, controversamente, à luz da teoria do realismo, acreditava que a imagem era a representação mental do objeto real, sendo aquirida através dos sentidos. Para dissipar o conhecimento de um produto, tornando-o atrativo, é utilizada a imagem na mídia, pois não é possível levar a todos o produto em si, mas sim uma representação dele, ou do que faz. Segundo Martine Joly (2005), a imagem invasora, a imagem onipresente, aquela que se critica e que, ao mesmo tempo, faz parte da vida cotidiana de todos é a imagem da mídia. Anunciada, comentada, adulada ou vilipendiada pela própria mídia, a “imagem” torna-se então sinônimo de televisão e publicidade. (...) A publicidade encontra-se decerto na televisão, mas também nos jornais, revistas, nas paredes das cidades. Tampouco é unicamente visual. Para melhor desenvolvermos a



grande arte da compreensão de uma imagem, seja ela especificamente, ou a mensagem que ela traz, é necessária uma análise minuciosamente esforçada.

3. Semiótica

Semiótica é analisar uma imagem a partir dos seus signos, ou seja, é analisar a imagem desmembrando-a, em cores, formas, categorias, buscando semelhanças e definindo-as. Para Joly (2005), a teoria semiótica é geral e globalizante, pois nos permite ultrapassar as categorias funcionais da imagem, assim fugindo da perplexidade. O primeiro passo a ser tomado é a abordagem da imagem sob o ângulo da significação e não, por exemplo, da emoção ou do prazer estético que ela nos causa.

Embora nem sempre as coisas tenham sido formuladas desse modo, é possível dizer atualmente que abordar ou estudar certos fenômenos em seu aspecto semiótico é considerar seu *modo de produção de sentido*, ou seja, a maneira como provocam significações, isto é, interpretações. De fato, um signo só é “digno” se “expressar ideias” e se provocar na mente daquele ou daqueles que o percebem uma atitude interpretativa. (JOLY, 2005, p.29)

Para Peirce a semiótica não é considerada um ramo do conhecimento aplicado, mas sim um saber abstrato e formal, generalizado.

Um signo, ou *representamen*, é aquilo que, sob certo aspecto ou modo representa algo pra alguém. Dirige-se a alguém, isto é, cria na mente dessa pessoa, um signo equivalente, ou talvez um signo mais desenvolvido. Ao signo assim criado denomino *interpretante* do primeiro signo. O signo representa alguma coisa, seu *objeto*. Representa esse objeto não em todos os aspectos, mas com referência a um tipo de ideia que eu, por vezes, demoninei *fundamento* do representâmen. (PIERCE, 1995, p.46)

4. Parque Unipraias

Desde a sua inauguração, em 1999, o Parque Unipraias segue a tendência do turismo mundial, de reunir várias modalidades de lazer em um só local. Por conta disso, recebe meio milhão de turistas brasileiros e estrangeiros, garantindo movimento além do verão. O potencial do empreendimento é reconhecido em vários prêmios conquistados, inclusive um internacional, conferido pela Leitner, empresa italiana que fornece o sistema de bondinhos aéreos, uma das maiores do mundo no segmento. Temos um



equipamento turístico de qualidade, construído com elevado custo e tecnologia de ponta em transportes a cabos. O símbolo do Parque Unipraias são os 47 bondinhos aéreos interligando três estações entre o lado sul da orla de Balneário Camboriú, subindo até o Morro da Aguada e descendo até a praia de Laranjeiras, sendo o único do mundo a ligar duas praias. Mas este empreendimento, localizado num dos destinos turísticos mais procurados de Santa Catarina, oferece mais que essa viagem nas alturas, com privilegiada vista da Mata Atlântica e do mar em todo o trajeto. Nos 202.000m² de área total, com área de preservação de 132.000m², estão reunidos atrativos para todos os gostos e idades, atendendo tanto o visitante que procura os cartões-postais para admirar como aquele ávido por aventura e adrenalina. Os bondinhos se deslocam a uma velocidade de 16 Km/h, mantendo uma distância de 97 metros entre eles. Cada cabine tem capacidade para seis passageiros e as 47, ao total, podem transportar até 282 pessoas simultaneamente ou 800 pessoas por hora. O trajeto completo, de ida e volta, tem 3250 metros e dura aproximadamente 30 minutos se for realizado sem paradas. Para garantir esse passeio só com emoções agradáveis, o Parque Unipraias foi em busca da melhor tecnologia do mundo em transportes a cabo. A construção dos bondinhos foi realizada pela indústria italiana Leitner, uma das maiores empresas do mundo no setor, responsável por outros grandes empreendimentos de neve como Alpe di Siusi, na província de Bolzano, na Itália, além de inúmeros outros nos Alpes franceses. Também está a frente do teleférico que interligará a periferia de ToungChoung ao centro turístico de Ngong Ping, em Hong Kong, na China, inaugurado em 2006. A operação do teleférico do Parque Unipraias é executada remotamente por um sistema de computadores, com operadores treinados pela própria Leitner e capacitados, inclusive, para efetuar qualquer procedimento de emergência no local. Controladores de velocidade e de direção dos ventos instalados nas torres de sustentação monitoram as condições externas. Há operadores também em cada estação, que solicitam via rádio a interrupção do sistema no caso de portadores de necessidades especiais ou pessoas idosas, com dificuldade para subir ou descer das cabines. Para o usuário, a comunicação é realizada via circuito de alto-falantes.

5. Análise de imagens do Parque Unipraias

5.1 Foto: Parque Unipraias, Balneário Camboriú – SC



Signo:

Qualisigno: Ao analisar esta imagem, identificamos os seguintes qualisignos: com predominância do verde (morros e água) e do azul (céu e bondinho) temos diversas cores, como preto (cabo do bondinho), vermelho (logo Claro, construções), branco (bondinho e construções), amarelo (construções), bege (areia da praia), entre outras. Além das cores, temos diferentes formas como as linhas retas dos cabos, as formas retangulares dos prédios da cidade ao fundo, a forma parecida com um trapézio da estação do bondinho, o círculo do logo da Claro, as formas irregulares do caminho da água, dos morros.

Sinsigno – Teleféricos

Legsigno – A estrutura de ferro e vidro, entre outros materiais, suspensa por cabos representa um bondinho, pois foi determinado que uma estrutura desse tipo que conecta um lugar ao outro através de cabos é um teleférico.

Objeto:

Ícone - É uma imagem (foto) do bondinho do Parque Unipraias, que mostra como o bondinho é e não o objeto em si.

Índice - Os cabos que prendem o bondinho indicam o percurso, em linha reta, que o mesmo fará ou fez.



Símbolo – o próprio bondinho, representa o Parque Unipraias, um ponto turístico de Balneário Camboriú.

Interpretante:

Rema – Bondinho, cidade, mar, paisagens, Balneário Camború.

Discente – “O bondinho do Parque Unipraias conecta a cidade de Balneário Camboriú até Laranjeiras sobre o mar, passando por lindas paisagens.”

Argumento – “O bondinho do Parque Unipraias conecta a cidade de Balneário Camboriú até Laranjeiras sobre o mar, passando por lindas paisagens, o que possibilita que pessoas apreciem a vista enquanto se deslocam de uma cidade para a outra.”.

5.2 Foto: Parque Unipraias, Balneário Camboriú – SC



Signo:

Qualisigno: Ao analisar esta imagem, identificamos os seguintes qualisignos: com predominância do azul (no céu e na escrita) e do verde (nos arbustos; folhagens) temos diversas cores, como amarelo (no carrinho e também nas escritas), laranja (escrita), branco (bondindinho e sombreado da escrita), bege (areia da praia), entre outras. Além das cores, temos diferentes formas, como as retangulares das plaquinhas com o telefone, quadrado no vidro do bondindinho, "meio círculo" da logo do Youhoo, e as formas irregulares da floresta.

Sinsigno – Busdoors



Legsigno – O adesivo colado no vidro traseiro de um ônibus, com intuito de informar ou vender algo, se caracteriza por busdoor.

Objeto:

Ícone - É uma imagem (foto) do carrinho do Youhoo no Parque Unipraias, que mostra como o carrinho é e não o objeto em si.

Índice - Os trilhos que levam o carrinho indicam o percurso, de curvas e descidas que o mesmo fará ou fez.

Símbolo – O próprio carrinho, representa uma das atrações do Parque Unipraias, um ponto turístico de Balneário Camboriú.

Interpretante:

Rema – Carrinho do Youhoo, avenida, mata, praia, Balneário Camború.

Discente – “O youhoo é um moderno trenó de montanha do mundo, com descidas alucinantes no meio da mata atlântica e com vista para a praia central de Balneário Camboriú, uma verdadeira aventura.”

Argumento – “O youhoo é um moderno trenó de montanha do mundo, que pode atingir uma velocidade de até 60 km/h, com sistema de freios que permitem ao condutor controlar a velocidade, com descidas alucinantes no meio da mata atlântica e com vista para a praia central de Balneário Camboriú, uma verdadeira aventura.”

5.3 E-banner: Site Parque Unipraias, Balneário Camboriú – SC – www.unipraias.com.br





Signo:

A imagem acima foi retirada do site www.unipraias.com.br. O e-banner apresenta praticamente o parque inteiro, todas as suas atrações, é totalmente interativo e animado. É possível clicar em qualquer um dos “balões” e ao fazermos isso, somos redirecionados para as respectivas áreas. É um banner bem divertido, pois o teleférico fica se movimentando, carros passando na estrada, as ondas quebrando na praia, etc.

Qualisigno: Ao analisar esta imagem, identificamos os seguintes qualisignos: temos a predominância da cor verde (morros) e do azul (céu e mar). Temos diversas cores como vermelho (carros passando), branco (bondinho e construções), bege (areia da praia), laranja (botão loja virtual), entre outras. Além das cores, temos diferentes formas como as linhas retas dos cabos e as formas irregulares do caminho da água, dos morros, do Youhooo.

Sinsigno – E-banners

Legsigno – A imagem interativa e em movimento, inserida em um site, representa um e-banner, pois foi determinado que uma imagem com esses padrões, com essas dimensões (píxel), inseridas em uma página da internet é um e-banner.

Objeto:

Ícone - É uma imagem (e-banner) animada e interativa do Parque Unipraias, que mostra como o parque é, porém não é o parque em si e sim uma representação.

Índice - Ao estar inserida em um site e ser uma imagem animada e interativa, indica que alguém teve que criá-la digitalmente.

Símbolo – o próprio e-banner, representa o Parque Unipraias, um ponto turístico de Balneário Camboriú.

Interpretante:

Rema – Virtual, BalneárioCamború, Site, Parque Unipraias, E-banner.

Discente – “O e-banner do site do Parque Unipraias é interativo e animado.”.

Argumento – “O e-banner do site do Parque Unipraias é interativo e animado, dessa forma é possível que o internauta conheça todas as áreas do parque e escolha as áreas de seu interesse antes de chegar ao parque.”.

5.4 Vídeo: Vídeo para o Prêmio ADVB - Parque Unipraias, de Balneário Camboriú.

Link: www.youtube.com/watch?v=aAqsGENdyEU



Signo:

Qualisigno: Ao analisar este vídeo, identificamos os seguintes qualisignos: com predominância do amarelo e laranja (imagens de transição) verde (morros) e do azul (céu, água). Temos diversas cores, como preto (cabo do bondinho), branco (bondinho e construções), bege (areia da praia), entre outras. Além das cores, temos diferentes formas como as linhas retas dos cabos, as formas retangulares dos prédios da cidade, as formas irregulares dos morros.

Sinsigno – Vídeos.

Legsigno – A sequência de cenas e áudio, com pequena duração, apresentando o parque e suas atrações, representa um VT institucional, pois foi determinado que um vídeo nesses padrões é um VT institucional.

Objeto:

Ícone - É um vídeo do Parque Unipraias, que mostra todas as atrações como elas são, porém o vídeo não é o Parque em si, apenas uma representação.

Índice - Pelo fato de ser um vídeo, indica que alguém teve de filmá-lo com uma câmera.

Símbolo – o vídeo em si, representa o Parque Unipraias e todas as suas atrações.

Interpretante:

Rema – Parque Unipraias, complexo turístico, Balneário Camboriú, atrações

Discente – “O Parque Unipraias, hoje é considerado um complexo turístico na cidade de Balneário Camboriú, presenteando seus visitantes com inúmeras atrações.”



Argumento – “O Parque Unipraias, hoje é considerado um complexo turístico na cidade de Balneário Camboriú, apresentando seus visitantes com inúmeras atrações, tais como bondinhos, YouHoo, o trenó nas montanhas, e o show natural de tamanhas belezas, lindas praias e a privilegiada vista para a mata atlântica.

6. Considerações finais

O objetivo principal deste trabalho foi fazer uma análise de quatro imagens referentes ao Parque Unipraias, de Balneário Camboriú, de acordo com a teoria encontrada em *Introdução à Análise da Imagem*, de Martine Joly. Para isso foi utilizada uma pesquisa exploratória bibliográfica sobre o que é imagem, semiótica e informações referentes ao Parque Unipraias. Em seguida foi realizada então a análise das imagens quanto à semiótica. As imagens foram escolhidas para mostrar que podemos analisar qualquer imagem, seja foto, vídeo, entre outras, pois sempre conseguiremos encaixá-las na teoria. A principal constatação foi que mesmo as imagens sendo adaptadas para busdoor, vídeo ou peça virtual, a semiótica continua presente. Acredita-se que uma das principais limitações deste trabalho seja o fato de que inicialmente as teorias foram apresentadas em grupos, sendo que cada grupo apresentou uma teoria, e que tivemos de escolher entre grandes nomes como Aristóteles, Platão, Peirce (citado neste artigo), até decidirmos por Joly. Assim, sugere-se a realização de análises envolvendo outros autores, e recomendam-se também análises de outros elementos que compõem uma imagem.

Referências bibliográficas

JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. São Paulo: Papyrus, 8ª Edição, 2005.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2ª Edição, 1995.

Parque Unipraias disponível em:

<http://www.unipraias.com.br/parque-unipraias-camboriu.php#topo> Acessado no dia 07/07/2013.

Teoria da Imagem disponível em:

<http://www.infoescola.com/comunicacao/teoria-da-imagem/> Acessado no dia 10/07/2013.